5.º ANO — LISBOA—TERÇA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1925 — N.º 1353

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

O JORNALISMO tem destas cousas... Um redactor do *Matin*, o sr. Roger Melhien, conseguiu vencer o espaço que fica entre as linhas francesas e marroquinas e penetrou na tenda de Abd-El-Krim. Falou ao primeiro ministro rifenho e ao irmão do famoso rebelde. Porquê? Porque Abd-El-Krim se negou a recebe-lo—por ser francês— fazendo constar que estava muito longe do local, e que a vida do correspondente de guerra corria perigo se teimasse em ir para deante.

Assim, Roger—que deu um tiro jornalistico—falhou a caça principal, O seu esforço, se não se perdeu, foi diminuindo. E, todavia, ninguem lhe pode negar coragem, brio profissional, certa manha que é sabedoria, certa prudencia tactica que é mister possuir. Com menos esforço alguns jornalistas teem falado com Abd-El-Krim. Se em vez de ser francês—e por consequencia suspeito—fôsse, por exemplo, português. Roger teria ouvido o famoso chefe. Foi a Roma e não viu o Papa. O jornalismo é feito de *chance*. E, assim, tem destas cousas...

* * *

A INGLATERRA está pagando aos Estados Unidos anuidades de 35 milhões de libras.

A França terá que pagar por ano á Inglaterra 12 milhões e meio de libras, no espaço de 62 anos.

Durante este mesmo periodo, a Belgica, como amortisação da sua divida de guerra, entregará aos Estados Unidos quantias que se elevarão a 417.780:000 «dollars».

Quanto virá a pagar a França aos Estados Unidos e tambem a Italia, a Checoslovaquia, a Iugoslavia, a Estonia e a Lituania?

Como se vê, a grande nação credora é a patria de Washington.

Os tesouros do mundo correm para lá—em grandes caudaes.

O espirito fica na Europa, á espera de um dia abalar, Deus sabe para que rumo.

Se fôr para a America, encontrará uma rota já traçada pelo oiro dos que venceram a guerra, mas que ficaram, na paz, escravos da sua palavra e do seu sangue nobremente derramado.

* * *

A NOSSA industria de superfosfatos não está desafogada, principalmente pela entrada livre de superfosfatos estrangeiros, decretada em beneficio da lavoura nacional. A Liga Regional dos Lavradores do Baixo Alemtejo, informada de que se prepara o restabelecimento de direitos alfandegarios sobre aquele produto, como medida de protecção á industria nacional, protestou já perante o sr. ministro das Finanças.

De sorte que a situação é esta: ou bem com agricultura por mal da industria, ou de bem com a industria por mal da agricultura.

* * *

COM o pretexto do aniversario do sr. Antonio José Piano, as pessoas de sua familia ofereceram um jantar, na Caparica, onde habitam, aos medicos que operaram e trataram aquele senhor.

A esse jantar assistiram pessoas da intimidade da familia. Essa festa de familia não teve absolutamente cousa alguma com politica.

* * *

DEIXOU o cargo de director dos Serviços Tecnicos da Marinha o contra-almirante sr. Gomes da Costa, ficando adido ao comando geral da Armada.

Carta de Paris

SETEMBRO, 4

O Espelho.—A moda dos sacos de mão para senhora mantem-se invariavel neste ponto—ou sejam de pele de corcodilo ou de mangas de cabaia de mandarim, todos, invariavelmente, encerram um espelho.

De manhã, quando vão para o trabalho, ou ao meio dia, quando se dirigem ao *restaurant*, nas suas penosas ocupações e — não duvido afirma-lo — mesmo ao deitarem-se, as dactilografas, as graciosas portadoras de pacotes com fitas de seda, as empregadas — numa palavra, o Paris feminino que laboriosamente ganha a sua vida — miram-se a todas as horas do dia e da noite.

O outro Paris, o Paris das elegantes, não cessa de abrir o seu saco de mão e de buscar o seu rosto, no espelho, emoldurado de setim ou de couro fino.

O interessante é que nem umas nem outras se fixam, se olham.

A sua imagem não as atrai.

A tal respeito falo de ciencia certa, pois já fiz a experiencia. Retirei cautelosamente o espelho do saco da minha secretaria, substituindo-o por uma folha de papel brilhante.

Pois bem! Seguindo o gesto habitual, ela procedeu como se desejasse certificar-se do oval do seu rosto.

Nem ao menos deu pela minha inocente manobra.

E' minha convicção, pois, que elas não fazem mais do que isto: servem-se do espelho para mostrar que poderiam admirar-se nele — pobres creaturas vitimas da vida moderna, que não deixa aos homens o tempo necessario para pensarem na galanteria, procurando lembrar-nos que nós deviamos—muito melhor que todos os espelhos do mundo — reflectir o rosto da mulher, muito mais belo que o de Mercurio, o deus predilecto da juventude materialista do nosso seculo.

A publicidade nas paredes. — Os homens-sandwichs ameaçaram fazer greve.

Que alegria na hora em que os nossos olhos não tiverem que sofrer pelo abalo gastrico causado pelos longos rectangulos anunciadores colados ao dorso da miseria!

No estio, o seu desaparecimento seria ineficaz. A cidade inteira é um mar de portadores de cartazes.

No movimento de cima para baixo, da direita para a esquerda, especie de oscilação caprichosa a bordo dum transatlantico, a que nos sujeitam os veículos que temos de tomar uma e mais vézes durante o dia e a noite, nós vemos—numa perspectiva muito moderna, conforme á pintura post-cubista—os planos obliquos das paredes da cidade—obliquos como o dorso dos pobres homens-sandwichs—e como eles cobertas de anuncios. E' uma propaganda em vertigem. Apanha-se um *torticolis* só pelo esforço de desviar a cara de letras e desenhos tão clamorosos como estapafurdios. Mas pior é se cedemos á tentação de os fixar, pois se apodera do passeante eterno dos *boulevards* uma amarga tristeza, ao ver que todos eles só lhe falam de viagens, de praias, de altitudes e de cidades maravilhosas—coisas que o parisiense sem ferias tem como fructos proibidos. O homem sedentario desejara ser nomada. Sentado á sua banca de trabalho, sujeito á faina diaria, na sua imaginação em febre as imagens precipitam-se, atropelam-se, emaranham-se—mar, pico alpestre, gruta, estrada, paisagem e campo.

Nessas superficies pintalgadas, onde lhe surge a doçura e o prazer da vida quotidiana que a sorte lhe negou, os sonhadores fabricam as suas revoltas e os seus venenos.

Finalmente essas fachadas fantasticas das paredes—sandwichs formam um cubo gigantesco, delirante onde se debate, prisioneiro do seu destino, o homem dos sonhos inertes, abalado na sua mudez e na sua insatisfação pelo trepidar constante do comboio, do auto e do avião.

Mundo que foges, imaginação que te prendes na sua marcha!

O viajante feliz.—No entanto, ha uma compensação para a classe logo a seguir á classe média.

As companhias ferro viarias mais importantes da França, a P. L. M a P. O. e a do Sul—impõe-se a citação destas sociedades anonimas que se dedicam á Democracia—restabeleceram este ano os bilhetes baratos para excursões.

Propuz-me ver com os meus proprios olhos essas partidas de proletarios. A gare era uma feira onde se acumulava toda a espantosa confusão de bagagens que os homens criaram, até hoje, secundados pela mulher sua companheira na arte de complicar a existencia.

Notei nesses milhares de olhos, nesses rostos já suados por trez dias de laboriosos preparativos e de viveres empacotados — vi nesses viajantes pobres e que partem uma vez por ano o que já desapareceu dos comboios de luxo e dos itinerarios da Agencia Cook—a pequena chama duma alegria que sonha contente em busca do Desconhecido.

Adolphe Falgairolle.

As crianças de hoje

—Que foi isso, menino? Roubaram-lhe o «lanche»?
—Não, senhor. Roubaram-me a minha bola de «foot-ball»...

UM coleccionador adquiriu por 15 *shellings*, um lote de doze quadros, entre os quais depois de proceder á indispensavel limpeza, reconheceu um de Rubens — o retrato do conde de Arundel.

Deu um pulo de contente!

A assinatura do mestre lá estava com as suas celebres iniciais P. P. R. — Pedro Paulo Rubens.

Mas como na National Gallery de Londres, existe o mesmo quadro, êle julgou que o seu fôsse uma cópia.

Prestes se desenganou — a obra original, autêntica, estava nas suas mãos e com ela a fortuna — uma enorme fortuna.

Sorriu-se, pensando na maneira simples e despretenciosa como os seus quinze *shellings* se transformaram numa montanha de ouro.

Rubens criou obras primas e estas, por sua vez, criaram uma turba de ociosos que as admiram e exploram...

* * *

AS obras a realisar, a fim de Lisboa ficar abastecida de aguas, por um periodo de vinte e cinco anos — o desenvolvimento da população será sempre um limite á perfeição dos serviços municipais—durarão, pelo menos, quatro anos!

Como o Parlamento tem que aprovar primeiro o projecto que as autorisa, incluindo nisso um emprestimo de 50 mil contos, não é facil prever-se quando virão a começar.

O lisboeta que gosta de embalar-se com belos sonhos, apreciando os programas politicos que lhe prometem o paraizo, á sombra duma olaia, encontra nesta perspectiva elementos mais que suficientes para imaginar um futuro risonho a que não falte uma fonte moirisca esparrinhando agua pura sobre os mosaicos do seu patio ensombrado, perfumado pelo halito de Fatima.

* * *

SEGUNDO a conferência postal de Stokolmo, realizada no ano passado, os portes do correio, internacionais, a partir de 1 de Outubro próximo, passarão a ser cobrados á razão de 25 centimos de franco-ouro, em cada carta de 20 gramas, e os jornais a 5 centimos, tendo ainda sido resolvido que estes baixassem 50 % para favorecer a permuta de jornais e revistas.

Desta maneira, Portugal, que tem hoje para o extrangeiro os portes mais elevados (os mais caros do mundo inteiro) terá que os baixar, passando cada carta a pagar, ao cambio atual, um escudo, e cada 50 gramas de jornais, 10 centavos.

Sorri-nos esta esperança, porque hoje comunicar com o extrangeiro é, entre nós, um objecto de luxo.

* * *

POR estar impedido no cargo de ministro do Trabalho, o sr. dr. Francisco Alberto da Costa Cabral foi substituido na presidencia da comissão encarregada de rever os programas do ensino primario e normal, pelo director geral interino do mesmo ensino, sr. dr. Duarte Ferreira.

* * *

CHEGOU a Lisboa o sr. Alexandre Ferreira, ilustre vereador da Camara Municipal do Lisboa.

* * *

REGRESSOU a Lisboa o ilustre medico sr. dr. Antonio de Carvalho, um dos nomes mais prestigiosos da nossa medicina, que já hoje retomou a sua clinica.

O esperanto

Congresso Catolico-Esperantista

De 13 a 16 de Agosto realizou-se em Paris, o 10.º Congresso Catolico Esperantista. A sessão de abertura foi presidida por Monsenhor Fourrier Bonnard, reitor da igreja «Saint-Nicolas des Lorrains» em Roma, o qual saudou em Esperanto os congressistas. O Congresso decorreu sob o alto patrocinio de dois cardeais e de doze bispos.

Durante os trabalhos, que tiveram logar todas as manhãs, foram apresentados interessantes relatorios sobre o movimento jornalistico catolico em Inglaterra pelo sr. J. E. Hookham, na Australia, por Peat Leahy, na Belgica, por Hamaide, na Tchecoslovaquia, por Steffl, na França, pelo padre Ramboux, na Alemanha, por F.º Polier,, na Espanha, pelo padre Font Giralt, na Hungria, por Fekete, na Jugoslavia, por Sigeti, na Litovia, por Dombrovski, na Holanda, por P. Heilker e na Polonia, por Ceçek.

Na sexta-feira á tarde realisou-se a sessão especial da União Internacional Catolico-Esperantista.

Todas as manhãs, antes das reuniões, se realisaram missas: no primeiro dia na Catedral de Paris, os dois outros na igreja de S. João Evangelista. Foram oradores os reverendos Duvaux e Font-Giralt.

Depois do meio dia, os congressistas passearam por Paris de automovel, e no dia seguinte, sabado, fizeram uma excursão a Versailles.

No domingo, realisou-se a sessão de encerramento dos trabalhos na bela basilica do Sagrado Coração, em Montmartre, que estava completamente cheia.

Todos os canticos foram cantados na lingua Esperanto, e o padre Ramboux fez em Esperanto uma predica sobre «O poder universal de Cristo».

Na sessão de abertura os congressistas votaram por aclamação o seguinte telegrama imediatamente enviado a S. S. o Papa:

«Os Catolicos Esperantistas reunidos em Paris no seu X.º Congresso Internacional, sob o patrocinio de dois cardeais e doze bispos, desejando o uso do Esperanto ao serviço da Igreja, respeitosamente, aos pés de Sua Santidade Lhe apresentam a expressão do seu maior respeito, obediencia e amor filial e humildemente imploram a Benção Apostolica para os seus trabalhos».

Em resposta, Pio XI enviou o seguinte telegrama por intermedio do Cardeal Dubois, arcebispo de Paris:

«O Santo Padre aceitando o amor filial dos esperantistas catolicos reunidos em Paris, para o seu Decimo Congresso Internacional, cordealmente lhes envia a pedida Benção Apostolica. — (a) Cardeal Gasparri.

"MAGAZINE"

Pelas sete PARTIDAS DO MUNDO...

Cecile Sorèl, *dama galante* da França, deixou incendiar outro dia os seus lindos cabelos. Este sacrificio no barbeiro da gloria, que lhe deu similitudes de Sansão de saias, emocionou profundamente Paris. Que uma artista sacrifique o seu colar de perolas falsas, e seja romanticamente roubada, ainda se admite; mas que ela entregue a sua cabeleira á chama da lampada do *toilette*, chamuscando a pele, parece-nos um réclame demasiado ardente... e caloroso.

Resta saber se os cabelos de Sorel que arderam eram materia prima da sua mocidade ou pertenciam a qualquer *midinette*, em apuros de jantar. Se assim foi *Céumene*, taful e orgulhosa, o maior figurino da França teatral, bela como sempre e mais nova do que nunca, renasceu como a Phenix das cinzas... dos outros.

* * *

Na vida ha prazeres modestos. O aborrecimento é um deles. Sentir-se aborrecido e cultivar a neurastenia é das alegrias modernas mais procuradas e ciosamente defendidas. Não apareceu agora o jogo das palavras cruzadas?

O jogo é aceitavel quando tem emoção—a emoção de perder sempre, sentindo a vontade dominada pelo instinto ou pela superstição. O decifrador das palavras cruzadas, lembra-nos um doido que fugisse do manicomio só para contar as folhas duma arvore. As folhas são sempre iguais e o seu numero nunca se encontra.

Que fazer? Esperar que a humanidade se entregue ao verdadeiro jogo que não a interessou ainda: o jogo da inteligencia, que é o unico, onde o jogador não perde, porque ganha sempre?

* * *

O jornalista—isto não deve vir em *Sá Mageste la presse*—é o *pedicure* da gloria. Os joanetes das celebridades é ele quem os trata e quem os lima de adjectivos, contentando-se em estar a vida inteira de joelhos junto dos pés do proximo. O politico não pode caminhar sem os seus cuidados. Não deria um passo. As conveniencias estalariam logo fendendo o cabedal, dos magros cabedais da sua inteligencia. Nem mesmo se podia calçar... Ha botas que não são para toda a gente; botas custosas de descalçar... botas que não são da mesma fôrma do pé; botas de elastico... Mas acode o jornalista, amacia os calos, reduz as protuberancias, emprega o pó de talco do louvor—e o politico lá vai, teimoso e vaidoso, mudando de *pedicure*, como de ideias. Quando se encontram, o primeiro exclama:

—Então, melhor? Já anda bem?

O segundo:

—Já sei andar pelo meu pé! Afinal, isto é uma coisa que se aprende em criança...

—Conforme a divisão zoologica a que se pertence...

* * *

Numa praia:

Ele, vermelho como uma lagosta e calvo como Acacio, vendo ao longe a fumaceira dum grande transatlantico:

—As viagens instruem... Não ha nenhum viajante que seja estupido...

Ela, branca como uma madreperola e reflectida como uma catatua:

—Devias sempre andar em viagem, meu amigo!

Scapin

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessas de Seisal e de Estarreja, viscondessa Sanches de Baena, D. Cristina de Albuquerque de Melo Pereira e Caceres, D. Izabel Ferreira da Silva, D. Zycia Ramos de Oliveira e D. Fabia Coelho da Rocha Cambiasco Monteiro.

E os srs.:

Comendador Guilherme Pereira de Carvalho e João de Melo (S. Lourenço).

A caridade

No Parque Valenças

No proximo domingo realisa-se no Parque Valenças em Cintra, um elegante «Garden-Party» a favor das creanças pobres e da Assistencia de Santa Maria de Cintra, organisado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade de que fazem parte: D. Julieta Gomes de Amorim, D. Margaride Hintze Ribeiro, D. Maria Andrelina Lobo Santos Moreira, D. Maria do Ceu Lemos de Macedo Santos, D. Maria Carlota Paiva Raposo, D. Maria da Graça (Valenças), D. Maria Izilda Ferreira Pinto Basto, D. Maria Margarida de Mendonça, D. Maria Santos Belo, D. Cristina Gomes de Amorim, D. Maria de Lourdes Passos Pinto e D. Leonor Correia de Sá.

A festa será das 4 ás 8 da noite e constará de bazar com tombola, «tea-dancing», pesca para as creanças e barracas de «pim-pam-pum».

As senhoras da comissão organisadora pedem para que todas as pessoas que desejem coadjuvar esta altruista festa enviando donativos e prendas o façam com a possivel brevidade para a quinta de Penha Longa, em Cintra, ou papelaria Emilio Braga, 114, rua Nova do Almada, 59, 61.

Em Cascaes

No proximo sabado, 12, o Sporting Club de Cascaes viverá uma das suas grandes noites.

Nos deliciosos jardins do elegante club tem lugar uma deslumbrante «verbena» a que as gentis senhoras de Cascaes e Estoris com os seus trajes a rigor emprestarão uma nota de belesa e bem gosto.

A direcção do Sporting não se tem poupado a sacrificios para organisar festas brilhantes á altura das famosas tradições d'este aristocratico club.

Os lindos jardins, iluminados por centenas de balões, artistica e originalmente dispostos, os preciosos mantons, a graça subtil das gentis senhoras tornarão esta festa mais um triunfo que a todos deixará uma saudade renovadora.

No proximo domingo tem lugar uma festa dedicada ás creanças, em que haverá de tudo: gymkana, pesca milagrosa, corrida de bichos, baile infantil, etc.

A' tarde realisa-se no salão, artisticamente ornamentado, o habitual chá dançante, que é um dos pontos de reunião mais elegantes desta temporada.

Casamentos

Na paroquial igreja dos Anjos realisou-se ontem o casamento da sr.ª D. Amelia Candida Rumina Preto com o sr. Artur da Cunha Lamas, tendo servido de padrinhos por parte da noiva, seus irmãos, Dr. Antonio Justiniano da Luz Preto e D. Angelina da Conceição Rumina Preto e Silva, e por parte do noivo seu irmão, o sr. Dr. Augusto da Cunha Lamas.

Na «Corbeilhe» viam-se lindas e ricas prendas.

Em seguida á cerimonia religiosa, foi servido um fino «lunch» em casa da irmã da noiva, partindo depois os noivos para o norte.

Nascimentos

Deu hoje á luz uma criança a senhora D. Maria Irene Fernandes Bentes, esposa do engenheiro agronomo sr. João Inacio Formosinho Bentes.

Mãe e filho estão felizmente bem.

Em viagem

Com sua esposa e filha partiu para Cascais o capitão de cavalaria sr. Nuno Avelar Pinto Tavares.

— Encontram-se em Roma, donde seguirão para outras cidades de Italia, os srs. José e Antonio da Cunha Monteiro, filhos do sr. dr. Vicente Monteiro.

— Para casa de seus pais, na Costa da Caparica, onde vai passar a epoca balnear, partiu ontem a sr.ª D. Elvira Peralta Diniz Sampaio, esposa do sr. Julio Rosa Diniz Sampaio.

— Partiram para Paris as srs.as D. Berta e D. Alice Cunha.

— Seguiu para a Curia o sr. Alfredo Cesar Mendonça.

— Para a quinta das Machadas, Setubal, onde vão ser hospedes de seu filho e irmão, o sr. Hugo O'Neill, partiram a sr.ª D. Izabel Fernandes O'Neill e seu filho, o sr. José Carlos O'Neill.

— Parte por estes dias de Italia para Paris o sr. dr. Francisco de Trigueiros Martel de Patricio.

— Partiu para Braga com sua familia o sr. Augusto Carmo.

— Com sua filha, a sr.ª D. Maria da Graça Salema Garção de Morais Vaz, regressou de Vichy e Paris o sr. Jcão Vaz.

— Seguiu para S. Torcato o sr. dr. Saraiva da Rocha.

— Encontra-se em Italia o sr. Jorge de Macedo Oliveira Simões.

— Partiu para a Azambuja a sr.ª D. Izilda da Silva.

BENARD 100, CHIADO — Copos finos avulso Muito barato

Cinema Condes
HOJE, ás 20-30
Estreia da segunda jornada da super-produção
O CONDE DE CHAROLAIS
O JUIZO DE DEUS
5 actos, por
EVA MAY
A coroa de gloria de MAX LINDER
Sete anos de pouca sorte
5 ACTOS
A mania do Golf
2 ACTOS
Jornal do Condes 275
A seguir
Lutas da ambição
por WILLIAM DUNCAN

MARY DE CLER E CARIDAD ROSIQUE
no «Alster Pavillon»

A encantadora e elegante coupletista e bailarina Mary de Cler, que se está exibindo com geral agrado no «Alster Pavillon», é uma das mais notaveis e graciosas artistas do canto.

Para alternar com Mary de Cler, o «Alster Pavillon» contractou uma das mais apreciadas coupletistas e bailarinas, Caridad Rosique, cujos trabalhos são impecaveis. A sua graça e o seu sorriso malicioso são mais que suficiente garantia para que o publico do elegante «cabaret» da rua do Ferregial lhe dedique a sua simpatia.

O «Alster Pavillon» continua sendo o mais bem frequentado «cabaret» de Lisboa.

Fotografos amadores

O «A B C Fotografico» para devidamente desenvolver a sua secção de vendas e melhor corresponder ao constante favor do publico, vai instalar-se ainda no corrente ano em casa sua, na rua Augusta, continuando, porém, até á conclusão das suas novas instalações, a funcionar no Bazar Italiano, na rua Augusta, 228 a 232.

A sua secção de vendas abrange todos os artigos KODAK, aparelhos de qualquer marca e todos os acessorios de fotografia, aos mais baixos preços do mercado. Tem, pela sua inegualavel perfeição e rapidez na entrega dos trabalhos, um esplendido serviço de revelação, impressão e ampliação, actualmente com redução de preços e em concorrencia com todas as casas congeneres, e satisfazendo plenamente o cliente mais exigente.

Visitar esta secção é ser bem servido, obter um trabalho perfeitissimo (e a perfeição em trabalhos de fotografia é tudo...) economisar tempo e dinheiro.

Os amadores da provincia que se dirijam ao «A B C Fotografico» serão prontamente atendidos, na volta do correio.

Dr. Medeiros d'Almeida
Cirurgião dos hospitais
Doenças dos olhos — Cirurgia
Consultorios: Av. Liberdade 121, 1.º, ás 3 h. Telef. 908 N
Policlinica: L. Conde Barão, 12, 2.º, ás 5 h. Telef. 1902 C

Noites de prazer no "Bal-Tabarin"

O «Bal-Tabarin» é, sem duvida, a melhor casa de variedades actualmente em Lisboa. Os seus programas são completissimos.

A interessante artista-cantora Irma de Gante, que com tanto sucesso tem cantado varios trechos de opera, inaugurou ontem os seus alegres «couplets» franceses para os quais mostrou ter uma esplendida vocação.

A par desta artista exibem-se tambem Terezita Agirre, Naffi e Bela Charita coupletistas e bailarinas apreciadissimas.

O «Bal-Tabarin» está aberto toda a noite.

Manteiga finissima marca sem rival

Recebida directamente, em latas de 1, 1/2 e 5 quilos. Grandes descontos aos revendedores. A. de Brito L.da. Praça dos Restauradores, 13, 3.º, porta 87. Telefone N. 3300.

As ourivesarias
da firma PEIXOTO, PINHEIRO & MAIA L.da
Rua da Palma, 14 e 16
Rua da Boavista, 22
e da firma PEIXOTO, MAIA & PINHEIRO, L.da
Rua de S. Paulo, 31
Rua de S. Paulo, 114
são as que mais se limitam
Telefone Central 1322
Telefone Norte 5117

A's Senhoras
Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro
Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo

CARTAZ

TEATROS

Apolo=A's 21,30=«O Conde de Monte Cristo».
Politeama=A's 21,30=«O Leão da Estrela».
Maria Vitoria=A's 20,30 e 22,30=«Rateplan».
Salão Foz=A's 20-45=Variedades e cinema.
Bal-Tabarin=A's 21=Variedades.
Salão Alhambra=A's 21=Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso.
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cinema Gil Vicente=A' Graça=Domingos, Segundas, Quartas e Quintas.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Salão-Rocio=Rua do Arco do Pandeira.
Cinema Belem=Rua Paulo da Gama.
Cine Tortoise=Campolide=Quartas, quintas, sabados e domingos.

CRONICA DO ALTO MAR

Como foi recebido

NA ILHA DA MADEIRA

o Orfeon Academico de Lisboa

ALTO MAR, manhã de 5 de agosto.—São oito da manhã. O sol vai alto já, vindo dos lados da nossa terra, de onde nos traz talvez saudades dos que lá nos ficaram.

Dois estudantes, os primeiros que acordaram, sobem ao convez e correm á pôpa, como se podessem ainda divisar ao longe, ao menos com os olhos do coração, essa encantada Ilha da Madeira, que não é madeira porque é oiro, como disse o Antonio Ferro, e onde a Tuna de Coimbra teve ontem uma recepção inesquecivel, na qual colaboraram com a mesma ternura, o mesmo entusiasmo e a mesma fidalga hospitalidade, o povo, a academia e a melhor sociedade do Funchal.

Dezenas de barcos, carregadinhos de gente e alguns com filarmonicas, vieram a 300 metros da praia saudar os academicos do continente, emquanto pelos ares, atirados dos montes alegres que circundam a cidade, estralejavam os foguetes e os morteiros, que já de muito longe haviam anunciado ao «Bagé» a anciosa espectativa do bom povo da Madeira.

Ao desembarque, assistiu a cidade em peso, acumulando-se, nas janelas e nas ruas do percurso até á Camara, os seus habitantes, que não cessaram de aclamar os estudantes de Coimbra, os quais chegaram aos Paços do Concelho literalmente cobertos de flores e deslumbrados com a beleza da cidade, da alma da sua gente e do sorriso das lindas e amaveis mulheres que os vitoriavam.

Dois discursos no municipio: um de boas vindas, elegante e caloroso, do ilustre presidente do Senado Municipal; outro, vibrante de entusiasmo e de emoção, do academico Gomes de Almeida, alma romantica e enternecida de trasmontano, que eleva até ao céo o nome da sua Patria, para de novo o trazer até nós no murmurio de um beijo.

Uma taça de Champagne, mais dois breves discursos, uma saudação ao povo, feita da janela pelo presidente da Tuna o distinto madeirense Jacob Pinto Correia, e os estudantes vão em revoada, já de noite, aclamados e aclamando, lançando as capas a quem lhes lança flôres, visitar a formosissima madrinha da Tuna, a sr.ª D. Maria Ernestina do Nascimento Jardim, filha do sr. dr. Alberto Jardim e neta do grande advogado dr. Nuno Jardim, ambos ilustres madeirenses e antigos alunos da Universidade.

A recepção é rapida, porque o tempo urge. Mas demorou o bastante para que alguns corações de vinte anos, deslumbrados com a luz dos olhos mais lindos e mais puros que teem visto em sua vida, esboçassem em rimas luminosas alguns sonetos divinos ou algumas quadras de amor, em que viriam a revelar o desejo de serem... padrinhos da Tuna.

O jantar, opiparo e animado, oferecido pela Camara e pela Junta Geral, e presidido pelo general Simões Soares, decorreu apressado, por serem horas do espectaculo, tendo falado o presidente, o dr. Pedro Fazenda, e o ilustre director do «Diario de Noticias» do Funchal, sr. Conceição Rodrigues, os quais foram todos aclamadissimos.

E os estudantes seguiram finalmente para o teatro, onde os esperava o escol da sociedade funchalense, que enchia os camarotes e a plateia, sendo deslumbrante o aspecto da sala, pela qual se encontravam espalhadas as mais lindas mulheres deste abençoado torrão da nossa Patria e as figuras de maior destaque da capital da Madeira, eles e elas em trajes de «scirée», num harmonioso e deslumbrante conjunto de elegancia e de distinção, que nada tinha a invejar ás festas mais afamadas da sociedade de Lisboa.

O dr. Juvenal de Araujo, distinto deputado catolico e notavel orador, saúda a Tuna de Coimbra, que executa o Hino Academico, ouvido de pé e coberto de aplausos por toda a assistencia. Jacob Pinto Correia, mal podendo conter a emoção que o domina, apresenta aos seus conterraneos os estudantes da Universidade e congratula-se pela apoteotica recepção que lhe fôra feita. E a Tuna, sob a regencia do seu distinto e notavel director artistico, dr. Camara Leite, executa com soberba maestria três numeros do seu magnifico reportorio. Aplausos interminaveis.

A segunda parte do espectaculo eleva ao rubro o entusiasmo do publico. Dir-se-ia que é a propria Coimbra que ali está aclamando os seus rapazes, tão bem a gente da Madeira compreende as maguadas queixas, as enternecidas aspirações, a melancolica tristeza dos fados e das canções da velha cidade do Mondego.

Paredes e Paulo de Sá nos fados á guitarra, Paradela e Agostinho Fontes nas cantigas coimbrãs arrebatam a assistencia, que os faz repetir os numeros, não se cansando de os aplaudir. E o estudante Castanheira Lobo, optima figura, explendida voz e «aplomb» insuperavel, um grande actor quando quizer, recita magnificos versos, premiados com uma prolongada ovação.

Na terceira parte, a Tuna executa outros numeros do seu programa, com o mesmo «elan» e impecavel correcção dos primeiros, sendo aclamadissima a «Suite» de Rui Coelho, que é sem duvida uma das mais inspiradas produções do distinto maestro.

O publico reclama novamente o Paredes e o dr. Agostinho Fontes. E novamente os aplaude com delirio. Está tudo de pé, estudantes e assistentes. O programa já terminou, mas o entusiasmo da sala é que ainda nem sequer esfriou um pouco.

E se não era o comandante do «Bagé» retirar-se do seu camarote, dando assim o sinal da triste abalada, continuaria sabe Deus por quanto tempo aquele adoravel espectaculo, que infelizmente só pode ser eterno na gratidão da memoria de quantos a ele assistiram.

Os estudantes seguem para o cais, acompanhados por enorme multidão. Vão aos vivas, mas vão tristes. Acordam de um sonho, que ainda mal principiára e que como um sonho ficará para sempre na sua saudade.

Embarcam num rebocador. De terra aclamam-nos e eles aclamam a terra.

O «Bagé» laça um rugido profundo e severo. São horas de partir! Os estudantes da Madeira acompanham a bordo os estudantes de Coimbra, muitos dos quais trazem valiosos brindes que lhes foram oferecidos na ilha. Outros trazem apenas saudades, mas muitas...

O «Bagé» resfolega. Os estudantes despedem-se uns dos outros.

—Boa viagem!

—Até á vista!

—Vivam os estudantes de Coimbra!

—Viva a Madeira! Até á vista!

E sempre acrescentavam: «Até á vista»... Como se lhes fosse impossivel afazerem-se á ideia de que era definitiva aquela largada para longe da formosa Ilha, onde, naquela hora de tristeza e de saudade, cada ponto de luz era como um brilhante engastado no mais lindo diadema de uma deusa, uma deusa tão linda como as raparigas da Madeira, como a madrinha da Tuna, de quem todos recordavam ainda e recordarão sempre o sorriso enleado e delicioso, ao debruçar-se do camarote para enlaçar no velho estandarte dos estudantes a fita linda que resolvera oferecer-lhes.

—Boa viagem!

—Até á vista!

O «Bagé» aprôa ao sul, deixando a Madeira esfumar-se num sonho brando de tristeza e de meiguice.

O comandante do barco veiu felicitar os rapazes e as suas palavras adquiriram-lhe a estima e a simpatia de todos.

A bordo, nem um riso, nem uma palavra mais alta!

Andam saudades pairando, que o mar embala. Ouve-se uma guitarra a chorar! E a voz acariciadora do Agostinho Fontes canta ao longe, num magoado soluço:

Madeira, tu és no mar
O que os anjos no céu são;
Quem me dera navegar
Para ti nesta ocasião.

José Paulo da Camara

Vitraux **PAPEIS PINTADOS** Cretones

O mais completo sortido em

Quantidade — Gosto — Variedade

Aos melhores preços

A. C. de Sousa, L.da — Restauradores, 19

Telefone N-5167 — LISBOA — Telegramas — Fabripapel

Policlinica DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—12 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belle—3 h.
Doenças das senhoras—Dr. Emilio Paiva—2 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

!! SENHORAS !!

Garantia absoluta contra as perturbações que a gravidez possa causar

Usai os "Ovules Sterelisatrices" Z. O. L.

Enviam-se instruções por correio em carta fechada

A' venda no depositario geral para Portugal e Colonias Fernando da Silva, 188, Rua da Madalena, 190, e nas Farmacias A. Marinho & C.ª, Lda., Rua Eugenio dos Santos, 86 a 90; Farmacia Portugal, Rua Augusta, 218, e no Porto, Farmacia Central, de Salgado Lencart, Rua 31 de Janeiro, 203

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS
MELLO DA SILVA & SEQUEIRA, LIMITADA
Rua Nova do Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C. 587 Telegramas: *Melloseque*

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

A PATRIA
SOCIEDADE ALEMTEJANA DE SEGUROS
Séde: EVORA
LISBOA: — Rua do Alecrim, 20-A, rlc.
PORTO: — Rua do Almada, 287, 1.º.
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS NAS MELHORES CONDIÇÕES INCLUINDO DESASTRES NO TRABALHO E RESPONSABILIDADE CIVIL

A Cidade

SERTORIO SENNA
Doenças dos olhos
Retomou a clinica
R. GARRETT, 80, s|l.

Chá das cinco

Veneza

(Nocturno)

As aguas mortas, na abstracção soturna
Das velhas horas, na calada aflita
Da noite negra como negra furna
Que um Genio habita,
Parecem palpitar, falar ao vento,
Dizer não sei que estranho pensamento!

MARIO BEIRÃO

Nas aguas mortas, plenas do mistério
Da noite morta,
A lua se recorta...

Nas aguas mortas, no livor funéreo,
Desmaiam os venenos da Paixão!

Fluem de Sonho as fábulas eternas...

As bocas das cisternas
Tragam escuridão!

Palacios mudos
Debuxam, no livor das mortas aguas,
Simbólicos escudos
E um luar de ignotas magoas.

No escuro do silencio condensado,
As cantigas das fontes entristecem...

Não sei que sombra passa pelo Mundo!

Lá no fundo das aguas, lá no fundo,
Uns olhos de Afogado,
Sinistros, resplendecem...

VENEZA. 1925.

Mario Beirão

TAPETES DE BEIRIZ
Recomendam-se pela sua origem, preço e gosto.
Grande sortido no deposito da
RUA IVENS, 30 Telefone C. 4194

Tauromaquia

Corrida de beneficencia em Algés

Promovida por uma comissão de ilustres senhoras da nossa sociedade, realisa-se no domingo, em Algés, uma grandiosa corrida de beneficencia, em que tomam parte D. Alexandre de Mascarenhas (Fronteira), D. Vasco Anjos (Fontalva) e D. João de Mascarenhas (Fronteira), os bandarilheiros D. Carlos de Mascarenhas (Fronteira), D. Pedro de Bragança (Lafões), Alberto Gama Lobo (Veiros), Mario Luiz Lopes e D. Antonio de Bragança (Lafões) e um grupo de forcados do Ribatejo, capitaneados por Emidio Aguiar.

Para os pobres

Acompanhando cem escúdos, recebemos a seguinte carta:

«Para os necessitados que o vosso acreditado jornal protege, incluso remeto a quantia de *cem escudos* para ser distribuido conforme o vosso critério; isto em acção de graças por se ter salvo milagrosamente da morte um filho idolatrado».

* * *

Joaquim Nunes, com mercado de melão e melancia no Cais d'Areia, oferece, para os pobres do «Diário de Lisboa», o produto de três melancias que ali estão em exposição, e que são exemplares admiraveis.

* * *

Para a pobre Palmira Costa recebemos de Aurora a quantia de 10$00, o que agradecemos.

HA MAIS PÉS QUE NOUTRO TEMPO?

A praga

dos engraxadores

que cahiu

SOBRE LISBOA...

Quem nos havia dizer, a quantos entrámos já «nas sortes», que a classe dos engraxadores, porventura a mais odiosa recordação dos colégios do nosso tempo, havia de um dia ser uma fôrça organizada, com estatutos associativos, e reivindicações colectivas, e assembleias gerais, e contribuições, e... tudo!

Pois, a isso chegámos; com a só diferença de haver na classe duas categorias de elementos: os que fizeram do ofício um modo de vida honesto, pôsto que soberanamente lucrativo — a graxa foi sempre um grande negócio — e os que se deram a puxar o lustro á moda antiga, sem esfôrço material, sem escovas e sem pomadas. Estes, só teem a qualidade recomendavel de mantenedores da tradição...

Vem isto a proposito de uma reclamação dos industriais de engraxadoria de Lisboa, que anda aí na imprensa, descida já das instancias superiores onde os interessados a conduziram.

E' um facto averiguado que esta gente que se curva por conveniencia, quando se resolve a reindireitar a espinha, fala sempre de maneira que os auditorios se convencem de estar neles a ultima *ratio* de valor. Foram ao governo civil, apelaram para a Camara Municipal, dirigiram-se á consciencia dos freguezes; e, de tanta graxa dispendida, resultou esta decisão absolutamente policial: proibição de lustrar botas ou sapatos a todos aqueles que não tiverem loja nem pagarem o competente imposto.

Porquê um alarido tamanho?

Soubemo-lo hoje, por coisa de três mil reis, que foi quanto nos custaram três engraxadelas seguidas em ruas varias da Baixa.

* * *

No Rossio, são em chusma os engraxadores ambulantes. Garotos de pé descalço, que a miseria esfarrapou; petizes de descaro tipico, que nasceram e vão crescendo nas alfurjas da cidade, filhos naturais da vadiagem dos becos onde os pais e as mães soem ter em conta de somenos a legitimidade dos seus direitos—a petizada da graxa inçou como praga as ruas todas da Baixa.

E insistem, e apregoam, e saem nos ao caminho, e chegam a insultar-nos na nossa basofia de criaturas limpas:

—Oh freguez: leva os sapatos que é mesmo uma vergonha... graxar...?

* * *

—Olha lá: o negocio rende?

—E' uma desgraça, freguês. Não se ganha para o material. Está tudo pela hora da morte...

Era mentira. O meúdo recebeu oito tostões de paga e dois de gorgeta, e nós ficámos com a certeza segurissima de que nos tinha roubado.

Como se prova: Uma caixa de pomada, da melhor, custa dez tostões (dá para 20 pares de botas); um frasco de creme, do melhor tambem, custa quinze tostões (dá para 10 pares). E', portanto, de dois tostões, apenas, o dispendio de material em cada engraxadela, admitindo — o que raro se verifica — que as pomadas e os cremes não são fabricadas por eles proprios com ingredientes baratos. São, tirada a prova, seis tostões, sem gorgeta, e oito, com ela, em cada par de botas que nos limpam. Se forem sapatos, acresce contra o freguês o preço de um par de peugas que os *artistas* estragam.

* * *

Mas porque será que tanto se desenvolveu assim, de repente, esta modernisada industria? Porque é que, lucrando tanto, os engraxadores das ruas andam rôtos de fazer pena e sujos de fazer nôjo?

Haverá mais pés que noutro tempo? Parece que sim. Ha mais pés que mãos, porque ha mais quem passeie do que quem se dê ao trabalho. Haverá quem se engraxe a credito e pregue o calote ao engraxador? Ninguem se queixou ainda de tal. Os operarios lustradores recebem sempre o ordenado em dia e nem precisam de greves para ser melhorados nos seus reditos.

Então?! Então, como a *coisa* rende, ha já *benemeritos* que montaram oficinas para mais *patrioticamente* cooperarem no aperfeiçoamento das industrias nacionais... Ha para aí quem tenha por sua conta 15 rapazes a engraxar botas na cidade. Servindo cada um deles 30 fregueses por dia—e não é muito—temos que cada petiz (excluidas as gorgêtas) leva diariamente ao *patrão* o melhor de 18$00. Ou sejam, ao fim do mês, feita a multiplicação por 15, oito contos e cem mil réis.

E aqui têm os senhores porque é que os engraxadores são tantos, e porque é que os petizes da graxa não medram, e porque é que os profissionais de tal oficio já são tantos que constituem classe organisada.

* * *

Dialogo com um garoto, em frente da Brasileira do Rocio:

—Diz que vocês vão ser proibidos...

—Isso! Só quando se fôr á China! Se fossem a acabar com os engraxadores que não têm loja nem pagam imposto, ficava o Terreiro do Paço ás moscas. Sim, porque os da politica nem gastam dinheiro em material.

—Vão ser presos por vadios...

—Veja lá a pouca vergonha! Hão de ganhar muito com o *serviço* .. Se a gente trabalha *semos* vadios, se andamos á gandaia vadios *semos*... Até nos deviam agradecer...

— Porquê?

— Porque nós só ganhamos bem quando os das lojas não querem trabalhar. Se eles ás 3.as feiras fecham a *barraca*, quem é que ha de engraxar os fregueses?!

Uma referencia ás *manicures*:

— Veja lá as *manicures*... se alguem as incomoda?! E, para mais, tomaram elas que a maior parte dos seus fregueses pudesse andar com as mãos por onde os nossos põem os pés...

NA LINHA DE CASCAIS

Foi

raptada

uma rapariga espanhola

por um rapaz

da nossa sociedade

Uma declaração, a abrir a reportagem dêste caso misterioso: O jornalista guardará para si os nomes dos varios personagens, por respeito devido á categoria das familias dos dois protagonistas.

* * *

Há dois mezes veiu residir para uma das praias da linhas de Cascais, num lindo *chalet* olhando o Tejo azul, um rico proprietario espanhol, duma das melhores familias de Andaluzia. Acompanhavam-no sua esposa e a filha — uma joven morena de dezoito anos, uns olhos envolventes, uns labios vermelhos onde desabrochavam desejos...

Um dia, na praia, começou a seguir-la um rapaz muito conhecido na nossa sociedade, sempre metido em toiros e cavalos, *aficionado* e bohémio á boa maneira. Falou-lhe. A *aficion* dele e o *castizismo* dela entenderam-se num quente beijo de Amôr, que a cada momento se repetia...

... Até que o pai, sabedor do caso, e desejoso de casá-la com um parente — um oficial que está em Marrocos, fazendo a guerra — resolveu partir rapidamente.

Ela recebeu a noticia de chofre e, num impeto correu a prevenir o seu adorado:

—*No quiero*! *No quiero*!

E declarou-se pronta a tudo — menos a partir.

* * *

Ele decidiu-se. O pai tem uma quinta no Ribatejo, uma quinta cheia de vegetação, onde os regatos acompanham em murmurios os descantes dos rouxinois...

Para essa poetica mansão partiram os dois á noite, os farois dum carro veloz apagados, os olhos dos dois namorados ocultos por estes oculos á Harold, que põem a todos cara de tartaruga.

* * *

O final da historia, teatral — inesperado:

Ao dar pela falta dela, sabem o que fez o pai?

Isto, simplesmente: Arranjou as malas, comprou os bilhetes e, sem sequer participar o caso á policia, partiu para Biarritz, abandonando a filha que por Amor o abandonára..

UMA CARTA

sobre o 18 de Abril

Do tenente sr. Americo Sanches recebemos a seguinte carta:

Sr. Director: Venho rogar-lhe a fineza da publicação destas linhas, por se tratar duma questão de honra e ainda porque, só num jornal eu posso publicamente repelir a acusação que me foi feita.

Varios jornais no extracto do julgamento dos oficiais implicados no 18 de Abril publicaram a afirmação feita pelo tenente Abel Moutinho, em que este senhor dizia estar eu comprometido no mesmo movimento e ter faltado não sei a quê..., afirmação esta que não representa mais do que uma autentica falsidade, pois que tendo eu de facto sido convidado para o movimento respondi muito claramente que **não** entraria nele. Nestas condições, não compreendo a acusação do tenente Moutinho, vindo por isso publicamente afirmar que este senhor faltou em absoluto á verdade quando a mim se referiu.

Muito grato, senhor Director, lhe fico pela publicação desta carta, com o que me ajuda a defender a minha honra. De V. etc., *Americo Sanches*, tenente.

Dr. Felipe Mendes

Esteve ontem em festa o lar do nosso amigo, e ilustre governador civil, sr. dr. Felipe Mendes. Fez anos a sua filha primogenita, a pequenina Belmira, pretexto gentil para os amigos do sr. dr. Felipe Mendes se terem reunido á roda da sua mesa, saudando a alegria do seu lar, e fazendo votos pela prosperidade de sua familia.

CASINO RIBAMAR
Sensacionais atracções
Esmerado serviço de restaurante
Esplendidos almoços e jantares concertos
Cinematografo ao ar livre

A Cidade

TIVOLI Telefone N. 5474
HOJE A'S 8 3|4 - HOJE
O SEGREDO PROFISSIONAL
A RAINHA DO MOTOR
Um documentario—Elegancias Parisienses

AS NOSSAS COLONIAS

Não se deve deixar perder a obra que realisou a missão geologica

Agora que os estrangeiros se ocupam, com tanta injustiça, da nossa acção nas colonias de Africa, pareceu-nos oportuno ouvir o distinto engenheiro Vellez Mouta, que durante três anos tem estado em Angola, como membro da Missão Geologica:

—Foi em 1921, que o primeiro Alto Comissario, dentro do seu vasto plano de colonisação, criou a Missão Geologica. Constituida por um chefe, três engenheiros, seis coletores e um fotografo, a Missão partiu da Metropole em Janeiro de 1922, com destino ao Huambo, no planalto de Benguela. Ali se resolvera estabelecer a séde dos serviços, pois a salubridade daquele clima era conveniente para quem executava longos trabalhos no campo que começaram pouco depois.

—E foi intensa a vossa acção?

—De 1922 a 1925, a zona percorrida póde considerar-se limitada pelos paralelos 12.º e 15.º, Oceano Atlantico, e meridiano 17.º. A deficiencia de cartas obrigou-nos a fazer levantamento expedito de todos os caminhos percorridos, para localisação de amostras, dos cortes geoligicos efectuados, etc. Esses itenerarios que estão sendo rectificados pela determinação das coordenadas geograficas dos pontos principais, permitirão elaborar um esboço geografico da região que servirá de base ao esboço geologico, depois dos respectivos estudos estratigraficos e petrograficos.

—Numeros?

—Não errarei muito se afirmar que uns 10.000 quilometros de itenerarios foram feitos e que perto de 4.000 amostras de rochas foram colhidas afóra a documentação paleontologica, quer do secundario quer do terciario, numerosissima, onde devem existir especies novas da geologia da provincia.

—A colheita de exemplares...

—Foi de modo a poderem ser organisadas três colecções semelhantes que se destinam, respectivamente, á Provincia, Metropole e trabalhos de investigação. A par deste trabalho, a Missão tem uma reportagem fotografica importante, quer de caracter meramente geologico, quer etnografico, de aspectos de paisagem e da nossa acção colonisadora de portugueses.

* * *

—O trabalho realisado...

—Foi pouco, para o muito que ha a fazer. Mas antes disso, o que havia? O que a Missão Geologica fez representa um grande esforço e uma grande despeza, mas será trabalho perdido se não o valorisarem.

—E para essa valorisação, o que é necessario?

—O prosseguimento do trabalho de campo em Angola, e a execução do trabalho de gabinete em Portugal. Mas as dificuldades burocraticas... A meu ver tal trabalho devia ser custeado pela Metropole, criando-se uma secção colonial na Comissão dos Serviços Geologicos de Portugal.

O cheque falso

de 50.000 pesetas

O chefe Pereira ds Santos e o agente Guilherme Amado, estiveram hoje num dos gabinetes da direcção da Policia de Investibação, interrogando largamente o conhecido burlão Antonio dos Santos Franco, o princip l implicado na falsificação do cheque na importancia de 50.000 pesetas que foi descontado em Leiria na filial da casa Pinto & Sotto Mayor. Apesar de haver provas contra ele, nega terminantemente a acusação que lhe é feita. Em face da sua negativa, o Santos Franco ainda hoje será acareado com o seu cumplice e cunhado Alves de Sousa, que foi preso em Faro.

A INICIATIVA DO "DIARIO DE LISBOA,,

A festa dos 15 mercados e as suas LINDAS MULHERES

Alguns componentes da Comissão Central e da Comissão Executiva das festas dos mercados de Lisboa percorreram hoje os principais mercados da cidade. Foi uma visita preparatoria, durante a qual a comissão se poz em contacto com os elementos trabalhadores e entusiasticos dos mercados.

Constituida por artistas, escritores, vereadores, jornalistas, a comissão pôde hoje aperceber-se desta verdade, que Fialho de Almeida já salientara: nos mercados ha lindissimos tipos de mulher, e deve ser dificil a escolha, a eleição da Rainha dos Mercados.

Lisboa não vai ficar a dever nada a Paris. Podem, porque se trata de festas iniciais, as de Lisboa não ter o deslumbramento das festas parisienses.

Mas bastante hão-de ter de caracteristico, bom gosto, beleza popular e alegria.

O mercado do Cais da Viscondessa é um centro de graça e de beleza esvelta. Os mercados da Praça da Figueira guardam os melhores tipos de beleza popular.

Dizia uma antiga e estimada vendedeira da Praça da Figueira, quando se lhe perguntou por certas lindas raparigas que lá existiam ha algum tempo:

—Foram-se embora. Casaram... As mulhes bonitas são como a fruta fresca. Não se podem guardar, porque aparecem sorvadas.

Isto significa que o reinado de uma rainha vai ser pequeno.

* * *

De alguns tipos de mulheres, capazes de serem escolhidos em cada mercado, para a eleição definitiva, encontrou hoje a comissão, ao acaso e sem esforço, pelas indicações das comissões locais dos mercados, alguns lindos exemplares, que fariam o desespero de Bruxelas e de Paris.

Beatriz Jesus, 19 anos — mercado de aves no Matadouro — natural de Estarreja. Tipo fenicio perfeito.

Palmira da Silva, sua irmã, 17 anos — no mesmo mercado — natural de Estarreja. Beleza menos esbelta, mas correctissima.

Ilda Fernandes, 16 anos, do mercado da Praça da Figueira, natural da Murtoza, graça plebeia de tipo citadino.

Ilda da Cunha Pinto, de 17 anos, mercado do peixe de 24 de Julho — beleza correctissima de perfeito talhe grego, natural de Lisboa, mãe natural de Estarreja. Possivel concorrente ao grande prémio.

Maria das Flores, 16 anos, mercado do Cais da Viscondessa, graça e beleza popular, de linha perfeita e tipo clássico.

Destas, ao acaso, se poude tomar o nome. Encontraram-se dezenas de lindas raparigas, cuja identificação diz respeito, oportunamente ás comissões locais.

* * *

A Comissão, de que faz parte o ilustre vereador dos Mercados, sr. Fernão Pires, visitou o Mercado da Praça da Figueira, que percorreu, acompanhado do digno fiscal Antonio José Guedes, na ausência dos ilustres srs. D. Pedro Paulo de Melo, conde de Santar, e seu irmão D. Antonio, respectivamente director delegado e administrador do mercado.

* * *

As grandes festas—que já teem repercussão em todo o país—estão provocando um entusiasmo absolutamente invulgar, afirmamos que singular, pela sinceridade e desinteresse.

Amanhã, quarta feira, reune-se ás 4 horas, na Camara Municipal, a Comissão Executiva, devendo já comparecer o sr. conde de Santar, convidado especialmente e com cujo concurso a Comissão conta absolutamente, os vereadores sr. Alexandre Ferreira, e sr. dr. Alfredo Guisado, o floricultor Alberto Nascimento Lopes, o sr. dr. Joaquim Pratas, director da Escola Agricola de Paiã, o escritor sr. Matos de Sequeira, o engenheiro municipal sr. Vieira da Silva e inspector de jardins, sr. Henrique Nery.

Pelos teatros

«Frei Tomaz»

E' amanhã que, definitivamente, sobe á scena no Eden Teatro, inaugurando os espectaculos por sessões, a revista em 2 actos e 12 quadros «Frei Tomaz», ou «O misterio da rua [illegible]», original de Eduardo Fernandes [illegible] Ferreira, posta

HENRIQUE SANT'ANA

em scena por Henrique Santana [illegible] ensaiador e encenador. Com esta peça volta [illegible] camarada nas lides da imprensa, «E eu [illegible]», a trabalhar para o teatro mais activamente, depois de um interregno grande e apoz ter dado os melhores [illegible] do seu labôr numa serie de trabalhos [illegible] que o publico e a critica souberam apreciar, como nós apreciamos, desde ha muito, o seu esforço de tantos anos, numa actuação ardua e inteligente.

Teatro Apolo

Mais uma noite de entusiasmo vai ser a de hoje no teatro Apolo, visto repetir-se «O Conde de Monte Cristo», que está em pleno exito. O emocionante entrecho da popularissima peça, com os seus misteriosos crimes fundados na ambição, mantem o publico em espectativa, levando-o a aplaudir intensamente todos os interpretes da peça, entre os quais se salientam Ilda Stichini, Albertina de Oliveira, Julia de Assunção, Rafael Marques, Joaquim de Oliveira, Torres, Laureano Ribeiro, Carlos de Abreu, José Camacho, etc. «O Conde de Monte Cristo» é uma peça interessantissima, que ninguem deve deixar de ir vêr.

Atrás do reposteiro

Parece que será o actor Luiz Pinto o societario escolhido para o lugar de gerente da Sociedade Artistica do Teatro Nacional, não só por ser o mais antigo do quadro, como porque, por diversas vezes, já dirigiu companhias, não só no país como no Brasil, dando sobejas provas de competencia e saber.

—Estreia-se amanhã, no teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que ali vai realisar cinco espectaculos com peças diferentes, sendo a primeira «O Ladrão» e a segunda «O Sinal de Alarme».

—Com a colaboração de dois empresarios, um escritor e varios artistas, ficou ontem constituida uma organisação teatral, para estrear brevemente, a qual terá como ensaiador e director artistico o «meteur-en-scène» Augusto Soares.

—As primeiras figuras do elenco do teatro da Trindade, para a proxima epoca, são: Cremilda de Oliveira, Corina Freire, Justina de Magalhães, Almeida Cruz, Henrique Alves e Joaquim Prata.

—Prefaz depois de amanhã, no teatro Politeama, 60 representações, a comedia «O Leão da Estrela».

—Vão muito adeantados os trabalhos de reconstrucção do antigo teatro Ginasio, que deve reabrir as suas portas em novembro ou dezembro.

—A nova Companhia Chaby Pinheiro inicia a sua «tournée» no teatro Sá da Bandeira, do Porto, na segunda quinzena de outubro, com a comedia «O Leão da Estrela», estando já completo o seu elenco e reportorio.

—A Companhia Armando de Vasconcelos deu no Rio de Janeiro um espectaculo especial, com «A Viuva Alegre», tendo sido o primeiro acto desempenhado por Alice Pancada, o segundo por Auzenda de Oliveira e o terceiro por Aldina de Souza.

—Os trabalhos da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, no teatro Apolo, devem iniciar-se no mês de outubro proximo.

—Nos primeiros dias de outubro devem partir, em viagem de recreio, para Madrid e Paris, os artistas Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro. Segue tambem o actor Alvaro de Almeida.

—Continua trabalhando no Cine-Parque da Figueira da Foz a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

TEATRO APOLO Empr. Luis Ruas Ltd.ª - Tel. N. 4129

HOJE ás 21-15 HOJE

O CONDE DE MONTE CRISTO

Politeama Emp. Luis Pereira — Telef. 3028 N.

HOJE, ás 21-30 em ponto

O LEAO DA ESTRELA

Notabilissima interpretação de

CHABY PINHEIRO

RHODINE

O melhor remedio contra

GRIPES, NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DÔRES de CABEÇA
DÔRES de DENTES
INSOMNIAS

Exijam a Marca "RHODINE"

garantia de pureza e eficacia.

729-6

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

FUMAR BARATO!

Cigarros americanos a	. . . . .	$60
» argentinos Pierrott a	. . .	1$00
» alemães caixa folha a	. . .	1$00
» El Djmell a	. . . . .	2$30
» Orientais caixa folha a	. .	4$00

Caixas de charutos, cigarrilhas, boquilhas, cachimbos, etc.; artigos de papelaria; aguas minerais, a garrafa e a copo; postais de saldo a $10 e outros de novidades mais baratos.

Loterias, grande sortimento.

JAIME LAPAS, LIMITADA

19, Praça D. João da Camara, 19

AO ROSSIO

Correspondente alemão

CAVALHEIRO distinto com bons conhecimentos de francês e inglês e longa pratica na vida comercial, procura colocação. As melhores referencias. Carta a este jornal ao n.º 6094, S. M.

DR. ARBUES MOREIRA

CLINICA MEDICA

DOENÇAS PULMONARES

CONSULTAS AS 4 HORAS

AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

Ricardo Almada

Director do Colegio Nacional em Belem

FALECEU

Elmira Almada, Ramiro Almada e sua mulher (ausentes), Raul Almada, Maria Christina Almada Jorge, seu marido (ausente) e filhos, Maria Emilia Almada, Julio Almada (ausente) e sua mulher, Antonia das Dôres Almada e suas manas (ausentes) e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento do seu querido e chorado marido, pai, sogro, avô e irmão, cujo funeral se realisará amanhã, 9, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia na T. da Praça, 8, Belem, para o cemiterio d'Ajuda.

Não se fazem convites especiais pelo estado de consternação em que se acham.

OS PÉS E O CALOR

TODOS aqueles que têm os pés magoados sabem por experiencia propria os sofrimentos porque os fazem passar os grandes calores; os pés ardem e inchem de tal forma, que até o calçado parece mais apertado, tornando-se intoleraveis as dores ocasionadas pelos calos, durezas e outras calosidades dolorosas.

Aqueles cujos pés são sujeitos a uma forte transpiração sofrem mais do que nunca dos efeitos nefastos dessa terrivel afecção.

Devemos lembrar que um simples banho de Sais «Dermoxa» constitue um remedio incomparavel contra estes diversos males. Um banho destes Sais estimula a circulação do sangue, tonificando e descongestionando os pés magoados e fazendo desaparecer imediatamente toda a sensação de queimadura e fadiga e proporcionando um agradavel bem-estar.

Os Sais «Dermoxa» é o melhor remedio conhecido contra a irritação e o mau cheiro ocasionados por uma transpiração excessiva.

A' venda em todas as farmacias e drogarias

Concessionario unico: MARIO BRANDÃO, Rua Eugenio dos Santos, 99 - LISBOA

N. B. — Exijam os verdadeiros Sais «DERMOXA» e recusem as imitações que em substituição lhes queiram vender e que na sua maioria não tem nenhum valor curativo.

Laboratoires: J. Nante, 62, Avenue Gambetta, Paris (XXe.)

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OURO, 18. 24

PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE, 28. 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras — Fundos publicos nacionais e estrangeiros

AOS AUTOMOBILISTAS

VIGOSOLINA

Unico producto comprovado e garantido que, deitando-se na gazolina e graduando a passagem se obtem uma economia de 20 a 40 por cento

A VIGOSOLINA suavisa e limpa o motor e as valvulas

Grandes descontos aos revendedores — Precisam-se depositarios na provincia

DEPOSITARIO GERAL — Portugal e Colonias

FELIPE T. PALET

AVENIDA DA LIBERDADE, 14 — LISBOA

CONFORTAVEIS

GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE

CARPETES

A PREÇOS BARATISSIMOS

JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)

RUA DA ATALAIA 36 a 40 — (Predio todo)

TEL. C. 3082

SRS. MILITARES E PAISANOS

LEIAM:

Na casa Teofilo, os Senhores mandam fazer os seus fatos e compram os seus artigos, tudo mais barato. Fatos a feitio, bons forros, a 150 escudos. Facilita-se o pagamento.

41, TRAVESSA DE S. DOMINGOS, 43

JUNTO AO LARGO

PARTEIRA

Judite Silva

Rua dos Fanqueiros, 96, 4.º

CONSULTAS sobre gravidez e faltas de menstruação. Das 2 ás 6 da tarde. Recebe clientes em casa.

TEATRO MARIA VITORIA TELFE. N. 3644

HOJE ás 8-30 e 10-30

RATAPLAN!

com os numeros novos

TEATRO NOVO

COMPADRES E COMADRES

VIOLETAS DE PARIS

EDEN TEATRO Telef. N. 3800

AMANHÃ — Inauguração dos espectaculos por sessões

A's 8-45 e 10-45, primeiras da revista em 2 actos e 12 quadros

FREI TOMAZ

OU

O MISTERIO DA RUA SARAIVA DE CARVALHO

OS ESTORIS

vão ser animados este mês com festas extraordinarias, que coincidirão com a inauguração do «Salão de Outono»

Os amigos dos Estoris, que são todos os que conhecem e frequentam a nossa maravilhosa e inigualavel *Riviera*, não descansam e não desistem de conseguir os melhoramentos indispensaveis a tornar mais atraente e confortavel aquele recanto de encanto e de beleza natural. Já ha dias dissemos que se ia constituir uma comissão que tomaria o encargo de orientar todas as boas vontades e dirigir todos os esforços para que a patriotica iniciativa seja uma victoriosa realidade, o mais depressa possivel. Podemos agora adiantar que, ao grandioso Parque do Estoril, se realizarão dentro em poucos dias deslumbrantes festejos, coincidindo com o *Salão de Outono*, exposição de automoveis, organizada pelo Automovel Club de Portugal. A essas festas, cujo exito está de antemão assegurado, associar-se-hão tambem as nossas aviações militar e naval, que ali farão evoluções. Haverá concurso de balões infantis, campeonato internacional de espada, torneios desportivos e infinitos atractivos, que hão de marcar pela originalidade e elegancia

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

5.º aditamento ao complemento á tarifa especial interna n.º 1 de pequena velocidade

Capitulo I — Transportes de resinas de pinheiro, em bruto ou refinadas; borras de resina; breu vegetal ou mineral; colofónia; pez louro ou negro, agua-raz, essencias de terebentina e terebentina sêca, destinados a exportação pela barra de Lisboa (1).

Concessão especial

Aos expedidores que, em seu nome e durante o prazo maximo de um ano, contado da data da primeira remessa, tiverem transportado, ao abrigo da Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade, remessas de resina de pinheiro, em bruto ou refinadas; borras de resina; breu vegetal ou mineral; colofónia; pez louro ou negro, por expedições de vagão completo ou pagando como tal, e de agua-raz, essencia de terebentina e terebentina sêca, por expedições do peso minimo de 500 quilogramas ou pagando como tal, expedidas de qualquer estação portuguesa para Lisboa-Cais dos Soldados e suas dependencias, Alcantara-Terra ou Mar, Entrepostos de Santos, Alcantara e de Santa Apolonia e Doca de Santo Amaro, destinados a exportação pela barra de Lisboa, concede esta Companhia, a partir de 1 de setembro de 1925, nos preços de transportes propriamente dito, correspondentes ao trajecto das suas linhas, os abatimentos a seguir indicados:

10 0/0	quando tenham atingido o minimo de						500	ton.
15	»	»	»	»	»	»	1:000	»
20	»	»	»	»	»	»	2:000	»

Para a formação destes minimos consideram-se os pesos que tiverem servido de base para as taxas de transporte.

Para esta concessão ter efeito é necessaria a apresentação, no Serviço da Fiscalisação e Estatistica desta Companhia (edificio de Santa Apolonia) dentro do prazo maximo de trez mezes a contar da data da ultima remessa, das cartas de porte e documentos comprovativos de embarque, tudo devidamente relacionado das remessas feitas nas condições indicadas, a fim de se proceder á liquidação que será feita logo que seja findo o prazo de seis mezes decorridos apoz a apresentação daqueles documentos.

Em virtude desta concessão as rubricas acima designadas devem ser assinaladas com o sinal (●) na Classificação Geral desta Companhia.

(1) Gosam deste beneficio não só as mercadorias destinadas ao estrangeiro como tambem as que se destinem ás Ilhas Adjacentes e Provincias Ultramarinas.

Lisboa, 20 de agosto de 1925.

O Director Geral da Companhia

Ferreira de Mesquita

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

AVISO AO PUBLICO

Caminhos de Ferro do Estado

EDITOS DE 30 DIAS

Pela Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, correm editos de 30 dias, nos termos da carta de lei de 24 de Agosto de 1848 e Decreto de 5 de dezembro de 1910, a contar da ultima publicação dêste anuncio no «Diario do Governo», citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou parte da quotia de cento cincoenta e seis escudos e onze centavos, (156$11), relativa á liquidação das contas deixadas pelo carregador, João Maria dos Santos, falecido em 29 do mês de Abril de 1925 e a cuja quantia se habilitou sua mãe, Ana dos Anjos Esteves dos Santos como sua unica e legitima herdeira.

Lisboa e Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, aos 24 de agosto de 1925.

Pelo Secretario da Direcção,
Firmino do Carmo

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

LEILÃO

Em 21 de setembro proximo e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A, n.º 1 de fevereiro de 1920, do artigo 114. da tarifa geral e do artigo 9.º da tarifa de despesas acessorias, proceder-se ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á repartição de reclamações e investigações, na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis, até 19 do referido mês de setembro, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem, situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 28 de agosto de 1925. — O director geral da Companhia — *Ferreira de Mesquita.*

Deseja ser servido com rapidez e economia dê as suas ordens á

TELEFONES C. 1601 e 3474

A ACTIVA

Construções civis - Carpintaria civil

Rua 24 de Julho, 8 - MARCENARIA

Victor Gonçalves, L.da
Changeurs - cambistas - changérs
Compra e venda de moedas estrangeiras — «Coupons», papeis de credito e ordens de bolsa
RUA AUREA, 152 ..... LISBOA

ESTRANGEIRO

HUMAGSOLAN
Cura a calvicie e evita a queda do cabelo — Remedio de uso interno
Nas boas farmacias e drogarias
AGENTES: Wirges & Simões, Lda. R. Antonio Maria Cardoso, 23—LISBOA—Telef. 1186 C.

DE ROMA

VAE

formar-se

um bloco

das potencias industriais

da Europa

por conselho de Stressmann ?

ROMA, 8

A «Epoca» publica as declarações de uma personalidade alemã que se encontra incognita em Milão, e que, segundo o jornal, póde ser considerada como um interprete fiel do pensamento de Stresemann.

Nas suas declarações, esta personalidade parte do principio de que a renuncia definitiva da parte da Alemanha a qualquer pretensão sobre a Alsacia e a Lorena significa a paz perpetua com a França.

—«A proposta dum tratado rhenano, diz a mesma personagem, não corresponde ás ideias do nacionalismo alemão intransigente, mas sim ás opiniões profundas de altas personalidades alemãs, que se pódem classificar de clarividentes indicadores do futuro da Europa.

A Alemanha pediria: 1.º, Uma definição da fronteira rhenana, que deveria ser subtraida ás preocupações estrategicas dos generais francezes, e a volta da bacia do Sarre á Alemanha; 2.º, a regularização das fronteiras alemãs orientais, num melhor espirito de conciliação com a Polonia; 3.º, a anexação da Austria á Alemanha.

Em resumo, segundo esta personalidade alemã, a politica de Stressemann deve conduzir á formação dum bloco das potencias industriais europeias, a saber: França, Belgica, Alemanha, Austria, Polonia, Tchecoslovaquia e talvez a Turquia. — (H.)

Os "boyscouts,,

no monumento de Victor Manuel

ROMA, 8

Os «boyscousts» catolicos, italianos e estrangeiros em peregrinação, foram em cortejo ao monumento de Vitor Manuel e depuzeram uma corôa sobre o tumulo do Sldado Desconhecido. — (L.)

ROMA, 8

O general Maurizio Gonzaga, comandante do corpo de Exercito de Firenze, foi nomeado comandante da milicia nacional. — (L.)

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Stressmann

vai encontrar-se

com os ministros dos estrangeiros

dos paizes aliados ?

GENEBRA, 5, *(Espeçial)*. — Aguardam-se aqui, a toda a hora, informações precisas acêrca das conversas que os peritos aliados tiveram em Londres, com o representante da Alemanha, Gauss, acêrca do projecto de pacto renano e dos tratados de arbitragem que são o seu complemento.

Parte dessas informações chegou ontem á noite e provocou imediatamente uma conferencia entre Painlevé, Briand, Chamberlain e Vandervelde. Parece que as noticias foram bastante satisfatorias.

Elas vão, de resto, ser completadas de viva voz, por alguns dos proprios peritos, especialmente Fromageot, Cecil Hurst e Rollin que deixam Londres e estarão por estes dias em Genebra.

Esta partida é considerada como a indicação de que a missão dos juristas, de momento findou, e não deve ser interpretada, como em Londres o foi por alguns jornais, como uma transferencia das negociações para Genebra.

Fromageot, Rollin e Cecil Hurst fazem parte das delegações francesa, belga e inglesa nas Sociedades das Nações, como peritos juridicos. Vêm, por isso, juntar-se ás delegações, á frente das quais se encontram os ministros dos Negocios Estrangeiros dos três paises, a quem informarão, como é natural, duma maneira completa, sobre as conversas em que acabam de participar.

Entretanto, Gauss que volta a Berlim, porá o seu govêrno ao corrente das suas entrevistas com os juristas aliados e das bases sôbre as quais a França, a Grã-Bretanha e a Bélgica encaram a conclusão dos acordos projectados. Mas não se trata de continuar aqui as conversas.

* * *

E' cada vez maior a probabilidade desta assembléa da S. das N. registar o encontro dos ministros dos Estrangeiros dos aliados com Stressmann, se uns e outros entrevirem, á luz das informações recolhidas em Londres pelos seus peritos, que há uma possibilidade de entendimento e que aumentaram as probabilidades dum acôrdo definitivo.

Tanto Briadd, como Chamberlain e Vandervelde, admitem desde já essa hipótese. Resta porém, saber a opinião de Berlim e estudar a data e o lugar do encontro.

Continua a falar-se em Lausanne, apesar da proximidade de Genebra e a presença nesta cidade, durante a Assembléa da Sociedade das Nações, de muitas centenas de jornalistas, que não deixarism de os acompanhar, fazer hesitar os negociadores.

A. F.

Painlevé

abre a primeira sessão

GENEBRA, 8. — Painlevé, ao abrir a primeira sessão da 6.ª assembleia da Sociedade das Nações, depois de saudar os representantes dos 54 paises ali reunidos, afirmou solemnemente a grande Fé da França na obra humanitaria da Sociedade, cuja missão — disse — não é só servir de arbitro nos conflitos, mas criar um novo estado de alma e de moralidade que deverá sempre acompanhar todas as nacionalidades. — (L.)

O «Reich»

e a reconstituição europeia

GENEBRA, 8. — Painlevé, no seu discurso pronunciado ontem na assembleia da Sociedade das Nações, recordou os problemas mundiais já resolvidos e deplorou a falta de aprovação do protocolo de segurança, afirmando de novo que a França está sempre disposta a estudar novas convenções para assegurar a paz mundial e exprimindo a esperança de que a participação, sem reservas, da Alemanha na Sociedade das Nações, venha dissipar as actuais divergencias e que o «Reich» venha colaborar na reconstituição europeia.

O delegado canadiano sr. Dandurand foi nomeado presidente da assembleia. — (L.)

PARIS

POR

conveniencia

Caillaux

diz que a França só pagará

quando

receber dos inimigos de ontem...

PARIS, 8

Caillaux, presidindo a um banquete no Sarthe, disse que as negociações com a Inglaterra sobre o pagamento da divida da França atingiram um resultado superior ao que ele proprio esperava.

No entanto, julga conveniente afirmar, para que na America e na Inglaterra o ouçam, que a França deve pagar, mas não mais do que receber dos seus inimigos de ontem. — (L.)

A acção em Marrocos

de dezaseis aeroplanos franceses

PARIS, 8

Uma esquadrilha de 18 aeroplanos franceses bombardeou ontem, Ajdir, capital do Riff.

Desconhecem-se os resultados, que devem ter sido terriveis, em virtude do bombardeamento ter sido muito intenso. — (L.)

Ataque mouro

que faz perdas nos espanhois

PARIS, 8

Os rifenhos, antecipando-se á ofensiva espanhola, atacaram a linha de Tetuão, inflingindo grossas perdas aos seus inimigos.

Fortes colunas mouras estão a concentrar-se na região de Ziteuana. — (L.)

PARIS, 8

Foi ontem entusiasticamente festejado em Esaux o 11.º aniversario da batalha do Marne, tendo assistido os generais Pau e Ossolá. — (L.)

O ministro da Instrução inaugurou, ontem, em Miromêsnil, o monumento ao grande escritor Guy de Maupassant. — (L.)

Só na Casa das Tesouras
Encontrareis pelos preços mais vantajosos
FATOS FEITOS
em cheviote para homens desde 200$00
para rapazes a 150$00
Fatos em Kaki para homem a 78$00
para rapazes a 37$50
CASACOS DE ALPACA,
não comprem nem mandem fazer de encomenda sem experimentar na Casa das Tesouras
51-51-A-R. da Escola Politecnica, 53-55
Peres & Abrantes, Suc.

PARA SEU INTERESSE... Deve ver o magnifico sortido de malas e carteiras e mais artigos em couro, que tem Bastos Silva, Lda. Rua de S. Nicolau, 81.

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE FAZEM-SE DIVERSOS FABRICAÇÃO GARANTIDA 182—RUA DA ROSA—190

BENARD 100, CHIADO Copos finos avulso Muito barato

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, J. M., nc—LISBOA
Telefone Trindade-202
D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas—Dr. Antunes Prior.
Clinica cirurgica—Operações, ás 16, 0 horas—Dr. Bastos Gonçalves.
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas — Dr. Carlos Larroudé.
Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas — Dr. Carmo dos Santos.
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas — Dr. Drummond Borges.
D. das grevidas, puerperas, utero e anexos — Doenças das crianças, ás 12 horas — Dr. José Bonito.
Estoma, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes, gota, obsesidade), ás 14 horas. — Dr. Luiz Quintela.
Clinica geral, ás 14 horas — Dr. Manuel d'Assumpção.
Doenças da pele e veneriologia, ás 13,30 horas — Dr. Caeiro Carrasco.
Analises clinicas — Vacinas, ás 13 horas — Dr. Marques Manaças.
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas — Dr. Sertorio Senna.
D. da boca e dentes — Prótese, 12,30 horas. — Dr. Virgilio Xavier.
Raios X — Radioterápia, ás 16 horas — Dr. Aleu Saldanha Cruz.
D. Nervosas e Mentais — Electroterapia, ás 16 horas — Dr. Luiz Pacheco,
Ortopedia — Massagem — Gimnastica medica, ás 15 horas — Dr. Salazar Carreira.

EXCURSÕES
TODOS OS DIAS AOS ARREDORES DE LISBOA EM AUTO DE LUXO
COM O MAXIMO CONFORTO
60$00 Aos domingos: Cintra, Pena e Praia das Maçãs 40$00
ÁS SEGUNDAS-FEIRAS: Cintra—Praia das Maçãs
» TERÇAS-FEIRAS: Cintra—Mafra
» QUARTAS-FEIRAS: Cintra—Ericeira
» QUINTAS-FEIRAS: Cintra—Cascais—Boca do Inferno
AOS SABADOS: Vale de S. Sião—Bucelas—Alto da Portela
25$00 Passagens de ida ao "terminus" das excursões. 20$00 Passagens de ida a Cintra. 15$00 3 horas de auto, todas as noites, com concertos de teletonia sem fios, aos arredores de Lisboa, saida de P. dos Restauradores, ás 21 h.
Com a antecedencia de 3 dias aceitam-se contratos de excursões particulares, pic-nics, casamentos, festas de familia, etc.
A empreza garante almoço num dos melhores hoteis de Cintra por Esc. 15$00 As crianças teem condução gratuita, não ocupando logar
Reserva de lugares e partida das excursões da Agencia T. A. C. I. — 78, Praça dos Restauradores, 78

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
Londres, cheque	96$00	96$25
» Paris	—	$93
» Madrid	—	2$84
» New-York	—	19$82
Amsterdam	—	8$02
» Suiça	—	3$84

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
»/Bruxelas	—	$89
»/Italia	—	$80
»/Praga	—	$59
»/Brazil	—	2$65
Libra esterlina	98$00	99$50
Agio do ouro	—	—

UM CASO GRAVE

Roubo

de travessas de pinho

no valor aproximado

de 30 contos

no Minho e Douro?

O ferroviario sr. José Joaquim de Sousa escreve-nos uma carta, chamando a nossa atenção para um importante roubo praticado nos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.

Trata-se do seguinte: A direcção daquela Companhia fez um contracto com o fornecedor Francisco da Costa Matos, de Famalicão, para o fornecimento de dez mil travessas de pinho. O fornecedor, que mantem as melhores relações com o fiel do deposito, conseguiu desviar, de combinação com ele, uma grande quantidade de travessas, avaliadas em 30 contos. Fez-se uma sindicancia.

Embora no processo se chegasse á conclusão de que as travessas tinham sido pagas, mas não estavam em deposito, parece que é disposição dos sindicantes aplicar ao fiel uma pequena pena disciplinar.

Quanto ao fornecedor, a direcção da Companhia, naturalmente para o premiar, fez com ele novo contracto, o que lhe dará bastantes lucros.

Publicamos esta informação sob a responsabilidade do sr. José Joaquim de Sousa.

Chamamos para o caso a atenção das autoridades competentes. E' bom que quando as Companhias dos Caminhos de Ferro aumentam as tarifas, se lembrem que nós não podemos, nem devemos pagar os seus erros administrativos, tão patentes como o que pômos agora em fóco.

Em Portugal não se viaja barato. Em compensação, gastam-se ou perdem-se rios de dinheiro, o que só demonstra o pouco cuidado e a quasi protecção aos que não cumprem bem os seus deveres.

Rapto de uma criança

em que se acha envolvido um advogado

Noticiámos ha dias que o sr. José da Silva Graça havia apresentado queixa na policia contra a sr.ª D. Ester Guy Barley, de nacionalidade ingleza, residente no logar de Lagoal, em Cacias, e contra o sr. dr. Alberto Franco de Castro, advogado auxiliar do sr. dr. Mario Pinheiro Chagas, acusando-os de terem feito desaparecer uma sua filha menor, que se encontrava depositada judicialmente em casa de D. Guy Barley.

Entregue o caso, para averiguações, ao agente Delgado, da 2.ª secção da policia de investigação, e depois de ouvidos ambos os acusados, chegou-se á conclusão de que fôra o sr. dr. Franco de Castro quem preparou tudo, tendo apresentado á sr.ª D. Ester Barley um documento em que a filha do sr. Silva Graça era autorisada a poder saír de Portugal, e que a referida senhora, ignorando do que se tratava, assinou na boa fé.

O processo foi já enviado ao tribunal da Boa Hora, devendo agora a justiça pronunciar-se sôbre o caso.

Um pedido da Companhia Marconi

A Companhia Marconi pediu ao sr. ministro da Marinha, para autorizar a missão hidrografica da Costa, a proceder á exacta determinação das coordenadas geograficas e direcção do norte verdadeira em Alfragide e Vendas Novas, onde a companhia tem com urgencia de instalar as suas estações transmissora e receptora, pedido que não poude ser satisfeito em vista do «Aviso 5 de Outubro» ter de seguir para o sul, em missão hidrografica.

Dr. Augusto Gil

O sr. dr. Augusto Gil interrompeu a licença que estava gosando e reassumiu as funções do seu cargo, de director beral das Belas Artes e inspector geral dos teatros.

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

A OBRA DO GOVERNO

O plano

de assistencia

do Ministro do Trabalho

e a crise do operariado

O sr. dr. Costa Cabral, ministro do Trabalho, está empenhado na realisação duma obra que, a poder-se efectivar com urgencia, é caso para a cidade de Lisboa lhe manifestar todo o seu aplauso e simpatia.

Estivemos hoje no seu gabinete. O sr. dr. Costa Cabral, desejando ser amavel para o *Diario de Lisboa*, foi-nos dizendo os seus projectos de ministro—projectos que ele crê se transformarão em realidades—se a estabilidade do governo se mantiver...

—Em primeiro lugar...

—A construção duma «gafaria». Os leprosos invadem as ruas de Lisboa e torna-se indispensavel isola-los.

Mas no Rego...

—Sim, no hospital do Rego ha um pavilhão para leprosos. Cabem lá 16 apenas. Todavia, encontram-se nesse pavilhão 30 doentes. A construção da «gafaria» impõe-se —como vê—e só descançarei quando vir o começo das obras.

—Além da «gafaria»...

—Penso, tambem, na construção dum edificio para o ensino de anatomia patologica na Escola Medica.

—Isto quanto aos hospitaes. Fóra desse campo...

—Estou cuidando na reorganisação dos serviços da Assistencia Publica.

—Não concorda com a forma porque estão sendo feitos esses serviços?

—A Assistencia Publica pode dizer-se que não tem finalidade no nosso país. Tem-se estendido, apenas, á subsistencia dos indigentes, descurando-se a sua preparação para a vida.

—Dos asilos e escolas...

—Saiem criaturas inaptas—incapazes de se governarem por si. O Estado precisa de cobrar o juro do capital que gasta com eles.

—E quanto aos serviços de administração da Assistencia?

—Tambem procuro reorganisar esses serviços. Muita gente recusa contribuir porque tem duvida sôbre a forma porque o seu dinheiro é empregado... Desejo fazer interessar o publico pelos serviços da Assistencia, um dos que o Estado tem o dever de não abandonar nunca.

—Pensa tambem em liquidar, o mais depressa possivel, os Bairros Sociais?

—Sim, essa monstruosidade administrativa. Chega a parecer obra de loucos. Estou a estudar o assunto—tendo percorrido o bairro social do Arco do Cego, onde as construções não obedeceram a um plano, tendo-se descurado completamente os preceitos da higiene. Não ha esgotos, dando-se o caso pitoresco de, por vezes, terem ficado voltadas, para as ruas centrais, as trazeiras das casas.

—O Estado...

—Apoderou-se dos terrenos, como no bairro social da Ajuda, duma fórma verdadeiramente atrabiliaria. Não foram atendidos os mais elementares principios do direito de propriedade. Ha proprietarios que pagam contribuições, lançadas sobre predios urbanos, de terrenos que o Estado lhes tirou.

—Dessa fórma...

—Vou proceder á restituição imediata dos respectivos terrenos.

—E os Bairros Sociais são extinctos?

—Sim; penso na sua rapida liquidação, sem prejuizo para o Estado.

Tinhamos tocado todos os pontos da entrevista.

Faltava apenas o da situação do operariado. Sobre isto, o sr. dr. Costa Cabral disse-nos apenas o seguinte:

—A situação do operario é má. A crise do trabalho não é só nacional, é mundial. Procuro, no emtanto, melhorar a sua situação, preocupando-me neste momento o horario do trabalho.

—Que ficará sendo?

—Não sei ainda. Apenas lhe posso dizer que procurarei atender as duas forças: patrões e operarios. O socego e o progresso dependerá do equilibrio entre o capital e o trabalho.

Solucionou-se

o conflito de Moçambique

BEIRA, 8.

Chegou-se a um acôrdo, sobre os pontos principais, entre a Companhia de Moçambique e o seu pessoal, mas os empregados municipais, que haviam feito greve por solidariedade, parece que não comparticipam deste acôrdo. Espera-se que a greve termine ámanhã.—(H.)

MARIO MONTEIRO

ADVOGADO

R. DOS FANQUEIROS, 114

O HOMEM

que apareceu a boiar

Só amanhã é que são enviados para juizo Manuel Mendes Capa e Manuel Augusto de Oliveira, acusados da morte do pintor Joaquim Antonio Pereira, que apareceu a boiar no rio em frente da Companhia do Gaz.

Ambos negam a acusação que lhes é feita, mas a policia apurou que entre os três se travou um conflito de que resultou o Pereira ser agredido e lançado ao rio.

O agente Antonio Teixeira, que tratou das investigações, foi á Morgue tirar as impressões aos restos do fato do morto.

Colhido entre dois vagons

Esta manhã, na estação de Campolide, ficou entalado entre os engates dos vagons dum comboio de mercadorias, João Baptista, auxiliar de assentador, de 27 anos, casado, que sofreu graves ferimentos e contusões pelo corpo.

Recolheu ao hospital de S. José, em estado grave.

POLITICA DO DIA

Sairá

no "Diario do Governo"

de depois de amanhã

o decreto

dos duodecimos

O sr. ministro das Finanças chega ámanhã a Lisboa no «Sud», devendo á noite realisar-se um conselho de ministros a que, nos meios politicos, se liga muita importancia. Nesse conselho dar-se-ha a ultima demão ao decreto dos duodecimos que deve ser publicado na folha oficial de quinta-feira.

* * *

Para a vaga deixada pela morte do sr. dr. Ferreira da Silva, de Administrador Geral dos Serviços Hidraulicos, vai ser nomeado o membro do Conselho Superior das Obras Publicas sr. Costa Serrão. Acertada foi a escolha feita pelo sr. ministro do Comercio, visto que o engenheiro sr. Costa Serrão é um dos nossos mais distintos funcionarios com vastissimos conhecimentos, quer na metropole quer em Africa, sobre os serviços que vão agora ficar sobre a sua acção administrativa.

* * *

Vamos ter tres reformas de ministerios: Instrução, Comercio, Estrangeiros e Trabalho. Cada um dos respectivos ministros está afincadamente estudando o problema para que essas reformas marquem na vida da Republica um avanço progressivo na organisação e distribuição de todos os nossos serviços publicos.

* * *

Fala-se muito na dissolução do Grupo de Acção Republicana. Simples questão de falta de raciocinio. O G. P. de A. R. não era um partido politico. Era apenas um agrupamento parlamentar. Terminado o periodo legislativo, cessam *ipso facto* as funções desse Grupo. Mas ficaram os homens... Estes, os que voltarem a ser eleitos, porque alguns o não serão por certo, tomarão em Dezembro na futura Camara a posição que melhor lhes convier. Ou novamente em grupo se o numero dos parlamentares reeleitos lhes der força para isso, ou ingressando nos agrupamentos existentes se isso lhes fôr mais vantajoso.

* * *

Falava-se hoje na recondução para Berlim dum antigo ministro da Republica que já ali exerceu essas funções. Como o assunto é melindroso e não obtivemos confirmação do facto, abstemo-nos de mais pormenores sôbre o caso, registando apenas que o simples boato provocou nos meios politicos acaloradas discussões, irritando alguns parlamentares que com essa suposta nomeação não concordam—um deles o sr. dr. Joaquim Ribeiro, antigo ministro da Agricultura.

* * *

Começam os partidos a mexer-se por causa da nomeação de novas autoridades administrativas. Sabemos que o sr. presidente do Ministerio não transige nesse ponto com os directorios dos partidos. Pois porque o chefe do governo está na disposição de cumprir e fazer cumprir a lei, sem facciosismos nem partidarismos, já hoje se falava na possibilidade, sob qualquer pretexto, de fazer convocar o Congresso para colocar o governo entre a espada e a parede das dificuldades...

Veremos, se tal se der, de que lado se coloca o País.

Pela instrução

Foi aberto concurso por 30 dias, perante as respectivas inspecções escolares, para provimento das escolas primarias de ensino geral, de Casa Branca, freguezia de Alvega, concelho de Abrantes, e de Lindoso, Ponte da Barca.